

Privilégio concedido por D. Manuel a João Garcia, calafate, morador em Tavira, para que haja examinador dos calafates.

1512, 8 maio.

ANTT¹, Chancelaria de D. Manuel, Liv. 42, fl. 3 e 3v.

Transcrição paleográfica realizada por Lina Maria Marrafa de Oliveira.

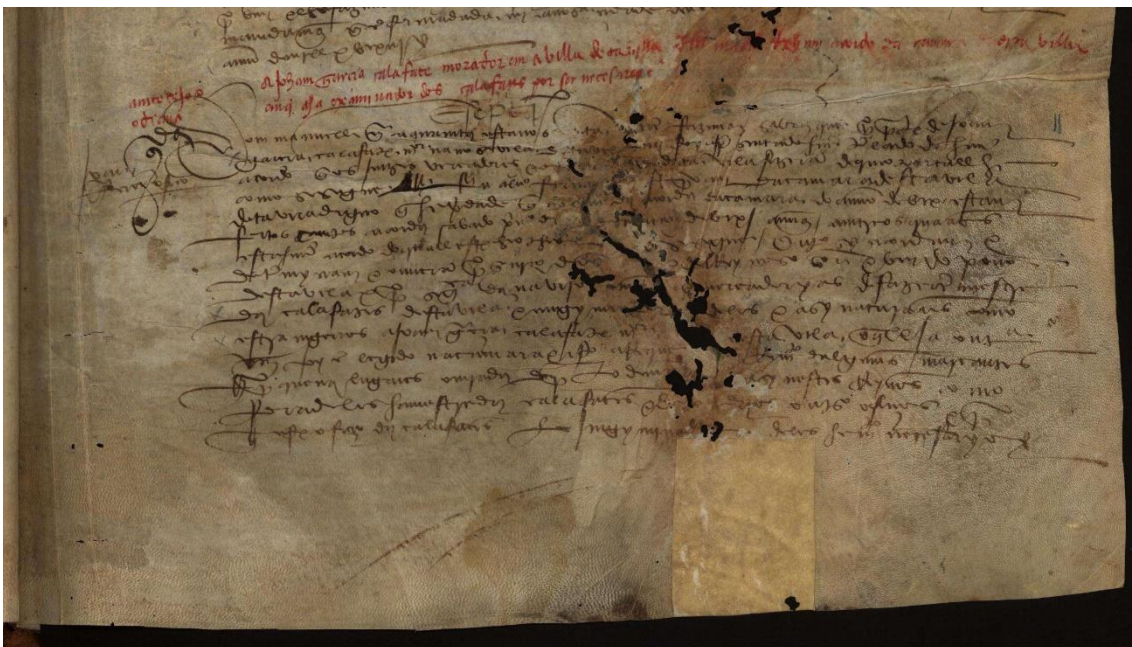
(fl. 3)

A Joham garçia calafate morador em a vila de Tavira determinando que tenham acordo da camara em que aja examjnador dos calafates por ser necesareo

Escrito

Joam

Garcia oficio



Chancelaria de D. Manuel, Liv. 42, fl. 3
Imagem cedida pelo IANTT

¹ Arquivo Nacional Torre do Tombo, Código de referência: PT/TT/CHR/K/42/3-13- [Acesso em linha: <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=3879160>, 31.07.2020].

Arquivo Municipal de Tavira

MEMÓRIAS ESCRITAS

Dom manuell cetera a quamtos esta nosa [car]ta² virem fazemos saber que por parte de Joam garçia, calafate, morador na nosa vila d[e] tavila nos foy apresentado huum trelado de hum acordo que os Juizes vereadores E off[iciaes] da dita vila fizeram de que o teor tall he como se segue. ¶ Eu aluaro ferna[ndez] stprivam da camara desta vila de tavira diguo que he verdade que no liuro dos acordos da camara do anno de bc ix estam feitos certo acordos sabado primeiro d[ia] do anno de bc ix /annos/ amtre os quaaes esta huum acordo do quall este he o theor que se segue / Outrosy acordam E determynam E ouueram por seruiço de deus E d'el-Rey noso senhor E bem do pouo desta vila E por segurança dos navijo[s] om[en]s E mercadoryas de fazerem maestre dos calafates desta vila E emgymin[a]dor deles E asy naturaes como estrangeiros a Joam garçia calafate morador [em] esta vila o quall Ja outra vez foy enlegido na camara E isto a RequeRymento d'alguuns mareantes E porque nos lugares omrados de porto de m[a]r asy nestes Reynos como fora deles ha mestre dos calafates E de [t]odos outros ofiços E porque este ofiço dos calafates he Jmgymjnado[r] deles he muito necesaryo

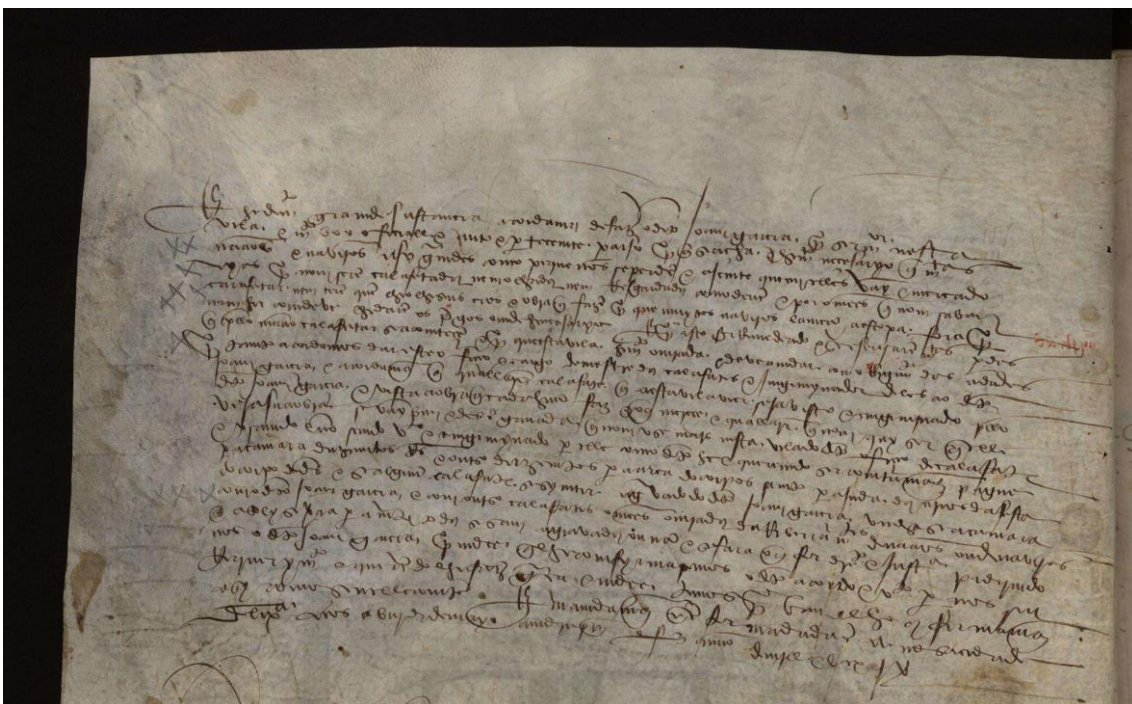
(fl. 3v)

E he de muito grande sustamcea acordamos de fazer ao dicto Joam graçia por ser morador nesta vila E muito boo ofiçiall auito E pertecemte pera iso porque se acha E he muito neçesayro que muitas naaos E nauijos asy grandes como pequenos se perdem E a Jemte que em elles vay E mercadoryas por nom serem calafetados nem olhados E Resgardados como deuem E por omeens que nom sabem carafatar nem terem a quem lhe olhe seus eros E obra que fazem porque muitos nauijos lançam a estopa fora por nam hir com<o> deue lhe darem os pregos omde he neçesaryo E por isto ser Remedeado E se escusarem muitas perdas que pello maaos calafetar se acoeteçem E porque esta vila he muito omrada E deve amdar com o Regimento das cidades portamto acordamos dar este ofiço E cargo de mestre dos calafates E Jmgimynador deles ao dicto Joam garçia

² Palavra parcialmente ilegível por tinta delida e lacunas no suporte, com leitura restituída pela transcritora, o mesmo acontecendo noutras palavras adiante.

Arquivo Municipal de Tavira
MEMÓRIAS ESCRITAS

E acordamos que quallquer calafate que a esta vila vier seja visto E emgimjnado pelo dicto Joam garçia E vista a obra que cada huum faz E o que merece E quallquer que nom quyser que elle veja sua obra se vay bem E desemganada que nom use mais nesta vila do dicto ofiçio de calafate E vsamdo E nom sendo vysto E emgimynado per elle como dicto he E queremdo ser comtumaz pague per a camara duzemtos Reais E outros duzemtos per a arca do corpos samto per aJuda dos cirjos da festa do corpo de deus E se algum calafate se symtir agravado do dicto Joam garçia venha-se a camara com ho dito Joam garçia E com outros calafates omeens omrados da Ribeira mestres de naos ou de nauyos E ally se vera peramte todos se sam agravados ou não E se fara o que for direito E Justiça pidijmdo-nos o dicto Joam garçia por merçe que lhe comfyrmasemos ho dicto acordo E visto per nos seu Requyramento E queremdo-lhe fazer graca E merçe temos por bem E lho comfirmamos asy como se nele contem E mandamos cetera em forma dada em a nosa cidade de lixboa aos biiij dias de mayo amdre pirez o fez anno de mjll E quinhentos E xij.



Chancelaria de D. Manuel, Liv. 42, fl. 3v.
Imagem cedida pelo IANTT